

Núcleo de Avaliação: Núcleo III

Área temática: Ciências Humanas

Área do Conhecimento: Educação

Múltiplas Linguagens e Currículos na Educação Infantil: sentidos e experiências cotidianas de crianças e professores(as)

Thais Lopes de Araújo, Elaine Luciana Sobral Dantas

A Educação Infantil legalmente instituída como primeira etapa da Educação básica, se constitui como “tempo-espço de processos e práticas que envolvem aprendizagem e desenvolvimento integral da criança pequena como pessoa concreta e contemporânea - com especificidades etárias e direitos constitucionais” (Lopes; Oliveira; Dantas, 2022, p. 13). As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil - DCNEI (Brasil, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2017) orientam em caráter mandatório a construção de propostas curriculares a partir da definição de aprendizagens essenciais que precisam ser garantidas a todas as crianças. Os currículos são pensados e desenvolvidos, tendo como elementos constitutivos, as interações e a brincadeira, as experiências e as múltiplas linguagens das crianças (Baptista, 2010; Gobbi, 2010; Vigotski, 2007; Oliveira; Barbosa, 2006). Desse modo, temos nos indagado: os currículos construídos nos cotidianos da educação infantil estão considerando as especificidades das crianças? As crianças estão se apropriando e desenvolvendo múltiplas linguagens em suas experiências? Quais linguagens constituem as experiências e os currículos construídos no cotidiano? Portanto, temos como objetivo: investigar sentidos de professores(as) e crianças acerca das linguagens nos currículos da Educação Infantil; e analisar como as linguagens se apresentam nas experiências oportunizadas às crianças na Educação Infantil. Nos ancoramos na abordagem histórico-cultural de Vigotski (2005; 2007; 2009) e proposições do dialogismo de Mikhail Bakhtin (1995; 2003). Desenvolvemos leituras para aprofundamento do tema e embasamento da construção dos instrumentos de pesquisa. Aprofundamos e concluímos a pesquisa bibliográfica, realizamos pesquisa documental, e iniciamos as observações participantes e as entrevistas com crianças, em uma turma de creche II e pré - escola I, com crianças de 3 a 5 anos. Para o levantamento bibliográfico, fizemos uma busca no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no qual 14 (quatorze) trabalhos foram encontrados, sendo 7 (sete) que mais se aproximam do nosso tema. Para o aprofundamento, uma segunda consulta na plataforma foi realizada, e identificamos mais 24 (vinte e quatro) artigos científicos. Os trabalhos selecionados foram de fundamental importância para desenvolvimento dos estudos, pois dialogam com o currículo, cotidiano e ambientes de aprendizagem na Educação Infantil. Na pesquisa documental, analisamos as Linguagens do Brincar nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI (Brasil, 2009). O texto aponta para a centralidade da brincadeira como propulsora de apropriação de diferentes linguagens pelas crianças. E, nas observações nas salas de referência, identificamos que as linguagens se apresentam de forma incipiente. Porém, durante os



momentos de brincadeira, identificamos a linguagem do brincar, e a presença da linguagem, oral, escrita e das artes. Estão em andamento as entrevistas coletivas e individuais com as crianças, uma vez que renovamos o plano de trabalho para continuidade da pesquisa.

Palavras-chave: Linguagens, Currículos, Educação Infantil.

Agência financiadora: PICI – UFERSA

Campus: Angicos
